



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Song Pek Kei

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, interino, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Song Pek Kei, de 18 de Maio de 2018, enviada a coberto do ofício n.º 508/E385/VI/GPAL/2018 da Assembleia Legislativa de 23 de Maio de 2018 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 24 de Maio de 2018:

No Centro Hospitalar Conde de São Januário é aplicada principalmente a medicina ocidental e prestados serviços de cuidados de saúde especializados a pacientes encaminhados por centros de saúde. Como medicina tradicional, a medicina tradicional chinesa tem desempenhado sempre um papel importante no sistema de manutenção da saúde em Macau. Além do Governo subsidiar serviços de medicina tradicional chinesa de instituições médicas sem fins lucrativos, em 2017, foram registadas aproximadamente 65.400 consultas externas de utentes em Medicina Tradicional Chinesa em todos os Centros de Saúde, sendo o tempo médio de espera da primeira consulta de 35 dias. Actualmente, serviços de consulta externa de Medicina Tradicional Chinesa ou de acupunctura são prestados nos Centros de Saúde de Fai Chi Kei, da Areia Preta, do Tap Seac, de Nossa Senhora do Carmo – Lago, assim como no Centro de Saúde da Ilha Verde que entrará em funcionamento brevemente.

Vale ressaltar que a necessidade e procura dos serviços por parte dos residentes não mudarão em função do número de graduados em Medicina Tradicional Chinesa, os actuais recursos de medicina tradicional chinesa nos centros de saúde conseguem atender as necessidades do público e, portanto,



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

o Centro Hospitalar Conde de São Januário não possui um plano específico para criar uma consulta externa de medicina tradicional chinesa.

Ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 84/90/M, de 31 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 20/98/M, de 18 de Maio – que regula o licenciamento para o exercício da actividade privada de prestação de cuidados de saúde, as licenças da área de Medicina Tradicional Chinesa abrangem médicos de medicina tradicional chinesa, mestres de medicina tradicional chinesa, acupunturistas e massagistas. Para os profissionais de saúde solicitarem a licença devem obrigatoriamente satisfazer dois requisitos: 1) apreciação da qualificação profissional, principalmente através da verificação dos documentos comprovativos das habilitações académicas; 2) verificação da existência e da idoneidade dos equipamentos e instalações existentes no local do exercício da profissão. Quanto à renovação da licença e ao âmbito de exercício da profissão, não existem normas rigorosas nem limitações concretas.

No futuro, ao Regime Legal da Qualificação e Inscrição para o Exercício da Actividade dos Profissionais de Saúde, será aditada a inscrição de farmacêutico de medicina tradicional chinesa, mantendo-se a inscrição do médico de medicina tradicional chinesa, no entanto, deixarão de ser emitidas novas licenças para mestre de medicina tradicional chinesa, massagista e acupunturista. Além disso, ao novo regime será aditado o regime de estágio clínico para novos médicos e mestres de medicina tradicional chinesa, tendo os profissionais passarem na prova de conhecimento profissional de concluir o estágio num determinado estabelecimento acreditado pelo Conselho dos Profissionais de Saúde, a fim de garantir que têm capacidade adequada para



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
衛生局
Serviços de Saúde

a prática clínica. Para impulsionar os profissionais de saúde a continuarem a actualizar o próprio conhecimento e técnicas de modo a lidar com as mudanças sociais e o rápido desenvolvimento da ciência médica, a Regulamentação do Desenvolvimento Profissional Contínuo (CPD) também será estabelecida como uma das condições para a renovação de licença no futuro, no sentido de garantir o nível do exercício da actividade.

A par disso, os Serviços de Saúde continuarão a desempenhar o seu papel no Centro de Cooperação de Medicina Tradicional da Organização Mundial da Saúde e continuarão a oferecer formação aos profissionais de medicina tradicional chinesa de Macau, no sentido de apoiar o desenvolvimento do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa Guangdong-Macau, servindo como um plataforma de intercâmbio internacional para promover a industrialização e internacionalização da medicina tradicional chinesa.

O Director dos Serviços de Saúde,
Lei Chin Ion
26 de Junho de 2018